



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM
21. Outubro. 2012

Nº 6

Palavra ...

PROFISSÃO ÚNICA: SERVIR



A grande poetisa chilena **Gabriela Mistral**, prémio Nobel da Literatura, escreveu este belo **comentário** ao Evangelho de hoje:

“Onde há uma árvore para plantar, planta-a tu. Onde houver um erro para corrigir, corrige-o tu. Onde houver uma tarefa que todos evitem, aceita-a tu. Sê dos que afastam a pedra do caminho, o ódio dos corações e as dificuldades do problema.

Há a alegria de ser santo e de ser justo, mas há sobretudo a formosa, a imensa alegria de servir.

Que triste seria o Mundo se tudo nele estivesse feito, se não houvesse um rosal a plantar, uma obra a empreender... Mas não caias no erro de julgar que só há méritos nos grandes trabalhos... Há pequenos serviços que são bons serviços: pôr uma mesa, ordenar uns livros, pentear uma criança...

Há o que critica, há o que destrói. Sê tu o que serve. Servir não é trabalho de seres inferiores. Deus que dá o fruto, a luz, serve. Poderia chamar-se-lhe assim: “O que serve”. E tem os seus olhos fixos nas nossas mãos e nos pergunta em cada dia: **“Serviste hoje?” A quem? À árvore, ao teu amigo, à tua mãe?**

Servir: esta foi a marca na fronte de Jesus. Esta deve ser a marca dos seus seguidores...”

“Não deve ser assim entre vós...”

Mas não tem sido nada fácil aos discípulos de Jesus - desde os primeiros até aos de hoje - **assimilar o seu Espírito e assumir o seu projecto de um novo Povo**, de uma COMUNIDADE ALTERNATIVA àquela que teimosamente deixamos persistir e vamos até alimentando...

Uma COMUNIDADE onde a sede de poder e de domínio, de protagonismo e de ostentação, de lucros e de vantagens que gera sempre desigualdades e injustiças, conflitos e sofrimentos cada vez maiores, dê lugar a uma outra onde prevaleça o Espírito de cooperação, de entrega e de solidariedade fraternal, o único que pode gerar a Paz e a Esperança para todos.

E é assim que deve ser entre nós... Descobriremos então a alegria de servir e de ser útil, e compreenderemos finalmente que o maior é o que serve mais...

Comunidade

1. **na nossa Paróquia, esta entrada do Ano da Fé foi vivida**, para além do que se passa no segredo dos nossos corações ouvindo a voz do Espírito, **com dois actos de diferente natureza**.

No próprio dia 11 de Outubro, ouvimos **Frei José Nunes, OP**, Provincial dos dominicanos que bem conhecemos e nos conhece "pelo nome". Falou-nos do **Concílio e** (da pluralidade e abrangência) **dos seus documentos**, que se debruçam sobre todas as inquietações humanas e da Igreja, sempre com uma palavra de esperança.

Para o fazer, partiu de um texto de João Paulo II, talvez habitualmente menos citado, o texto da Constituição Apostólica de Promulgação do Código de Direito Canónico. O grande Papa, um homem santo, falando "daquela razão fundamental de *novidade* que, não se afastando nunca da tradição legislativa da Igreja, se encontra no Concílio", enumera os elementos principais que "exprimem a verdadeira e própria imagem da Igreja": **a Igreja como Povo de Deus** e a autoridade hierárquica como serviço; **a Igreja como Comunhão** (considerando aí as relações mútuas que devem existir entre a Igreja particular e a universal, e entre a colegialidade e o primado); o modo como **todos os membros do Povo de Deus participam no tríplice múnus de Cristo, sacerdotal, profético e real** (considerando também os direitos e deveres de todos os fiéis, em particular dos fiéis leigos); **o empenho que a Igreja deve dedicar ao ecumenismo**.

Abordou depois estes pontos com a capacidade de comunicação e de tornar simples e entendíveis os temas mais difíceis a que nos habituou.

A abertura do Ano da Fé a nível da nossa Comunidade teve lugar na Eucaristia de Domingo, 14 de Outubro, vivida com a solenidade da Missa paroquial. O nosso Prior falou-nos da necessidade de encarnarmos o Evangelho na nossa vida, não nos limitando a sermos cumpridores fiéis de certos preceitos ou ritos, mas procurando ser, pela abertura aos problemas e carências dos outros, verdadeiramente discípulos, isto é seguidores, do Senhor Jesus Cristo. Esse é o caminho que a Palavra abre em nós, essa Palavra "viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes" (Hb 4, 12) capaz de revolver e de despertar o coração do homem e de o abrir para a sabedoria de Deus. Renovou esse apelo à nossa Fé na homilia que iluminou os textos e o caminho que queremos percorrer. A presença de dois Irmãos dominicanos espanhóis, Frei Rúben e Frei Javier, que estão em Portugal a aprender português, para irem servir a parcela do Povo de Deus em Timor, também ajudou, certamente, a reflectirmos sobre a universalidade desta Fé católica. Bem integrado neste mesmo espírito, o compromisso dos Leitores da Comunidade, humildes servidores da Palavra, com a entrega simbólica do Leccionário nas mãos do Celebrante. O nosso Prior invocou sobre cada um os dons do Espírito, dizendo a cada um a palavra diferente que, certamente, mais especialmente considerou tocar-lhe.

2. A nível nacional, como se disse, a abertura solene do Ano da Fé teve lugar na peregrinação a Fátima, presidida pelo Senhor Patriarca. Na homilia, referiu o convite do Santo Padre para que toda a Igreja celebrasse os cinquenta anos da abertura do Concílio, dizendo que, "em Portugal, celebramos aqui, em Fátima, aos pés de Maria." E, citando Bento XVI, sublinhou que **o Concílio é "a grande graça de que beneficiou a Igreja no Séc XX", que se pode tornar cada vez mais uma grande força para a renovação sempre necessária da Igreja", se o lermos e recebermos guiados por uma justa hermenêutica.**", isto é, como mensagem da Igreja para o mundo actual.

E terminou com uma comovente oração à Virgem:

"Mãe Santíssima, ensina-nos a escutar a Palavra, a acolher o Verbo de Deus, o Teu Filho. Que a espada que trespassou o teu coração, abra no nosso, sulcos de amor. Dá-nos a inquietação da missão e ajuda-nos a partir, descobrindo em cada circunstância o modo de anunciar. Queremos aprender com a tua fé a

amar a fé da Igreja. Comunica-nos, Senhora, o desejo da eternidade."

No próximo dia 25 de Outubro, na Solenidade da Dedicção da Sé Patriarcal, terá lugar a abertura a nível diocesano. Na carta que nos dirigiu, o Senhor Patriarca chama a atenção para que **"A escuta da Palavra de Deus, a oração comunitária e pessoal são elementos decisivos no nosso aprofundamento pessoal da fé."** E lembra **"a sugestão do Santo Padre de fazer do "Credo", aprendido de cor, fórmula de oração pessoal durante este ano."**

3. Apesar dos limites de espaço, não queremos deixar de fazer menção aqui da **Solene abertura do Ano da Fé para a Igreja universal, em Roma no dia 11 de Outubro, na Eucaristia presidida pelo Santo Padre, na Praça de S. Pedro.** Comemorava-se o 50.º Aniversário da Abertura do Concílio Ecuménico Vaticano II e, como referiu o Santo Padre, quis-se tornar presente esse momento da história da Igreja, através de sinais específicos": **"a procissão inicial, que quis recordar a memorável procissão dos Padres conciliares ...; a entronização do Evangelário, cópia daquele que foi utilizado durante o Concílio; e a entrega das sete mensagens finais do Concílio e do *Catecismo da Igreja Católica* ...". Estes sinais, ... também nos oferecem a possibilidade de ir além da comemoração.** Eles nos convidam a **entrar mais profundamente no movimento espiritual que caracterizou o Vaticano II**, para que se possa assumi-lo e levá-lo adiante **no seu verdadeiro sentido. E este sentido foi e ainda é a fé em Cristo, a fé apostólica, animada pelo impulso interior que leva a comunicar Cristo a cada homem e a todos os homens, no peregrinar da Igreja nos caminhos da história."**

Estiveram bem presentes aos nossos olhos, nesta celebração em Roma, aqueles elementos que "exprimem a verdadeira e própria imagem da Igreja" como dizia João Paulo II, no texto que atrás citámos. Sem esquecer o ecumenismo, de que o Patriarca de Constantinopla, na sua alocução final aos presentes na celebração, referia os progressos no caminho da unidade, desde o Vaticano II até aos nossos dias.

Informações

Ofertório

O ofertório desta semana reverterá a favor das **MISSÕES.**

Horário de Inverno

Com a mudança da hora oficial em Portugal, que ocorre na noite do dia 27 para 28 de Outubro, o horário das missas na nossa Paróquia sofrerá alteração. **Assim a missa das 19 horas de Sábado e Domingo passará a ser às 18 horas.** Esta alteração será desde o dia 28 de Outubro (Domingo), até ao dia 24 de Março.

Conselho Pastoral Paroquial

Conforme consta no nosso Programa Pastoral, realiza-se no próximo **dia 27 de Outubro, pelas 15h30**, o Conselho Pastoral Paroquial.

Os conselheiros deverão levantar a carta convocatória na Recepção. Na impossibilidade da sua presença, solicita-se que informem na secretaria ou junto do pároco.

Sacramento do Crisma

Continuam abertas as inscrições para o Sacramento de Crisma. Destinadas a adultos, os encontros de preparação realizam-se todas 5ª Feiras às 19h.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Conselho da Formação da Fé	23 Outubro	Terça	Centro	21.00
Conselho de Evangelização	24 Outubro	Quarta	Centro	19.00
Conselho Sócio-Cultural	25 Outubro	Quinta	Centro	18.30
Festa da Palavra (4º Ano) Festa da Esperança (5º Ano)	27 Outubro	Sábado	Igreja	12.15
Uma tarde com... os Domini- canos (adolescência)	27 Outubro	Sábado	Convento S.Domingos	14.30
Caminhada por Lisboa	28 Outubro	Domingo	Largo do Rato	13.45

Acontece ...

20 e 21 Outubro - Catequeses para as Famílias, 15h

27 de Outubro - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30

LEITURAS

21 - DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

Is. 53, 10-11 Sal. 32 Hebr. 4, 14-16 Mc. 10, 35-45 Semana I do Saltério

22 - 2ª Feira - Ef. 2, 1-10	Sal. 99	Lc. 12, 13-21	
23 - 3ª Feira - Ef. 2, 12-22	Sal. 84	Lc. 12, 35-38	
24 - 4ª Feira - Ef. 3, 2-12	Sal. Is. 12	Lc. 12, 39-48	
25 - 5ª Feira - Ef. 3, 14-21	Sal. 32	Lc. 12, 49-53	Dedicação da Sé
26 - 6ª Feira - Ef. 4, 1-6	Sal. 23	Lc. 12, 54-59	
27 - Sábado - Ef. 4, 7-16	Sal. 121	Lc. 13, 1-9	B. Gonçalo Lagos

28 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Jer. 31, 7-9 c Sal. 125 Hebr. 5, 1-6 Mc. 10, 46-52 Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telf. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 19h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30